

## DENÚNCIA

# Tem capitão do mato na UNME infernizando os trabalhadores

**D**e uns tempos para cá, vem se sobressaindo na UNME, infelizmente, de forma totalmente negativa e equivocada, as atitudes e o comportamento de um certo colega da DESO que ocupa cargo de chefia. Esse colega incorporou para si uma verdadeira patente de capitão do mato, agindo de forma intempestiva, grosseira e truculenta, usando palavras de baixo calão com os seus subordinados, infringindo totalmente o que deveria se tratar de uma relação de trabalho.

Mas, do jeito que vai, brevemente, isso se desdobrar em alguma ação criminal, com prestação de Boletim de Ocorrência (BO) por parte dos colegas ultrajados, porque este senhor, que provavelmente também se julga um dos proprietários da DESO – coisa que está se tornando muito comum dentro da Companhia, além de ameaçar a todos os subordinados, ele também age com extrema insensatez ao se referindo ao Sindicato da categoria – entidade que, por sinal, este senhor já foi diretor – com termos pejorativos.

O SINDISAN, durante todos esses anos de árduas lutas, nunca compactuou com atitudes truculentas e mesqui-

nhas como as adotadas, infelizmente, por este senhor.

Aconselhamos a este capitão do mato uma profunda reflexão. Lembramos que os trabalhadores pertencem aos quadros da DESO, não são seus empregados particulares, e todos, sem exceção, merecem respeito, inclusive o próprio, que hoje não adquire uma postura de decência perante os seus colegas de Companhia.

Se hoje ele dorme como "chefe", amanhã poderá acordar como peão. Não é adotando comportamento fascista que a sua colocação como chefe está garantida. É bom que ele pense nisso, antes que o caso resvale para a esfera judicial.



## SAAE São Cristóvão atrasando salários

No último dia 30/11, os trabalhadores do SAAE receberam o salário do mês de outubro, e até o presente momento, não sabem quando receberão o salário do mês de novembro, que já venceu, dezembro e o décimo terceiro. O caso foi entregue a Assessoria Jurídica do SINDISAN para que tome as devidas providências.

E ao apagar das luzes, os diretores do SAAE resolveram fazer a licitação para digitalizar toda a documentação da Autarquia pelo GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos. Segundo soubemos, uma determinada empresa pagou por esse serviço uma quantia bem abaixo da que será paga pelo SAAE no caso dessa contratação.

## RANKING

# Melhora índice de transparência do Estado, mas na DESO nada mudou

A Agência Sergipana de Notícias divulgou uma nota, no mês de junho, onde consta que o Governo do Estado de Sergipe subiu de 5,7 para 8,1 pontos no Ranking Nacional da Transparência.

Apesar deste avanço, na prática, não vemos essa transparência se materializar de fato, pelo menos no que se refere as informações sobre a DESO. Quem tem a curiosidade de entrar no site da

Companhia e clicar no Portal de Acesso a Informação, verá que lá não dispõe de informação alguma, simplesmente a pessoa voltará a página inicial do site oficial da estatal.

Esperamos que, com essa melhora no índice de transparência das informações do Estado, a DESO comece também a se enquadrar dentro deste novo cenário. Estamos de olho.

**SÁUDE**

## Trabalhador reclama da Assec por não realizar atendimento

**M**ais uma vez, um companheiro da DESO foi prejudicado pelo plano de saúde da Assec. No início de novembro, sofrendo de uma grave crise de lombalgia (fortes dores na coluna lombar) e de posse duma ressonância magnética que evidenciava o problema lombar, o associado buscou atendimento especializado para tratar das fortes dores, no Centro Médico Jardins, que fica ao lado do Hospital Primavera.

Na consulta, já com o resultado do exame em mãos, o médico preencheu um encaminhamento para que o companheiro fosse ao Hospital Primavera para que lá fosse administrada a aplicação de uma medicação, que seria infiltrada no local da dor, procedimento que deveria ser repetido, em média, a cada quinze dias.

Ao chegar na recepção do hospital, a atendente perguntou qual era o convênio. Informada que era a Assec, a recepcionista pediu para que fosse a uma unidade do plano para autorizar, e para surpresa do companheiro, na Assec, foi informado que o procedimento que o médico havia prescrito só poderia ser autorizado com 25 dias.

Mesmo reclamando de muito dor, informaram que não poderiam fazer nada. A pergunta que fica é: a dor intensa que o trabalhador estava sentindo, ele teria que agüentar durante 25 dias?

Diante da situação foi preciso tomar atitudes alternativas: o médico prescreveu medicações fortíssimas, como o Oxycontin, que causaram fortes náuseas, ânsia de vômito e mal-estar, bem como o trabalhador teve que procurar atendimento numa Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de sua cidade, onde aplicaram as medicações para conter a dor. Foi também encaminhado para tratamento fisioterápico.

A pergunta que o trabalhador faz, e com toda razão: de quê adianta um plano de saúde se na hora duma urgência ele não lhe assisti o usuário?. O companheiro já ligou várias vezes, nos últimos 25 dias, para a Assec e não obteve resposta até o momento sobre a liberação para o tratamento. Isso é inaceitável! É preciso que a Deso se sente com a direção da Assec para ver como superar esses problemas, que estão lesando os usuários desejados, que são a maioria dentro do plano.



## DESO: sobre o 13º salário e a diferença

O SINDISAN informa a todos os trabalhadores que, em conversa entre a nossa Direção e o Diretor-Presidente da DESO, este relatou as seguintes informações: o pagamento da segunda parcela do 13º Salário será efetuado, já reajustado no percentual de 8,5%, no próximo dia 09/12. Já o pagamento da diferença relativa ao mês de novembro, também corrigida no percentual de 8,5%, será efetuada junto com o salário do mês de dezembro.

**CAPELA**

## SAAE mais uma vez não cumpre proposta de reajuste salarial

Após várias reuniões entre o SINDISAN e a Direção do SAAE de Capela para discutir o percentual de reajuste dos funcionários, cuja data-base foi 02 de julho, depois de muita negociação, em assembleia, a categoria decidiu acatar a contraproposta da Direção do SAAE, de reajuste com percentual de 5,79%, retroagindo à data-base correspondente.

O índice, infelizmente, está abaixo da inflação do período, mas, mesmo assim, os trabalhadores resolveram aceitar para evitar maiores perdas. Entretanto, apesar das várias cobranças dos trabalhadores e do SINDISAN, através dos seus diretores sindicais, de nada adiantou. Não foi cumprida, até a presente data, a proposta aceita pela categoria, deixando os trabalhadores mais uma vez a ver navios. E quando falamos “mais uma vez” é porque foi assim em todas as negociações salariais com a atual gestão.

Vale ressaltar que na negociação salarial anterior a esta, aconteceu coisa pior. Foi fechado um acordo com um percentual de 15% com a direção do SAAE, inclusive divulgado pela direção do SINDISAN nos jornais de circulação, sendo que foi imposto pelo Executivo e aprovado na Câmara de Vereadores um percentual inferior a 10%. E vale lembrar que esse percentual é relativo há dois anos. Um tremendo arrocho salarial contra os trabalhadores!

Que continuemos a nos omitir da política é tudo o que os malfeitores da vida pública mais querem.


**BERTOLD  
BRECHT**



RESGATE

# Conquistas históricas que significaram ganhos reais



▲ NA LUTA | Da esquerda para a direita: Moraes (in memoriam), Jovaldo, Henrique, companheiro do Sinditêxtil, Jorge Tupi, Tico, Luiz Carlos, Jorge Wilson, Sérgio Passos, Peito de Aço e Góis.

Companheiros e companheiras que completam 12 anos de DESO tiveram 2% de anuênio, mais 5% de mudança de nível e mais 8,5% de reajuste no salário-base (índice do INPC) e nas demais cláusulas econômicas.

É bom lembrar que, para chegarmos a ter direito ao anuênio e mudança de nível a cada dois anos (PCCS/1990), foi preciso muita luta. O anuênio foi conquistado no Acordo Coletivo de 1988, após mais de 20 dias de greve. Foi uma das grandes conquistas daquele ano. No Acordo Coletivo de 1989, conquistamos os 5% de mudança de nível, depois de mais de um mês de greve.

Dois fatos marcaram a greve de 1989: o primeiro, quando as forças policiais tentaram levar o carro de som do SINDISAN da frente da DESO; chegaram a colocar o reboque, mas os trabalhadores que estavam na greve fizeram

uma corrente em volta da nossa histórica Caravan, não permitindo que ela fosse levada; depois a direção da Companhia mandou a contraproposta e foi realizada uma grande assembleia no Clube Cotinguiba, onde a categoria aceitou o que a DESO propôs.

O segundo fato marcante foi que, na mesma manhã, após a aprovação, os trabalhadores, retornando da greve para a DESO, foram recebidos na porta da Companhia com o nosso carro de som tocando "A Internacional".

Ficam esses registros históricos, assim como a foto que ilustra esta matéria, para que os novos companheiros, quando receberem as promoções de anuênio e mudança de nível, lembrem-se que nestas duas cláusulas, importantíssimas para o aumento da nossa remuneração, estão embutidas muitas lutas de velhos companheiros e companheiras.

## ((( REFLEXÃO )))

### Capitalismo é mais preocupante que a automação industrial

Vejam o que disse o maior físico vivo da atualidade, o inglês Stephen Hawkins, por ocasião de uma entrevista ao vivo para o Site Coletivo Reddit. Quando lhe perguntaram se a humanidade não deveria ficar preocupada com o desemprego em massa diante o processo desenfreado da automação industrial e o uso de robôs visto nos dias de hoje. Sem pestanejar um segundo, ele respondeu:

"A humanidade deve mesmo se preocupar é com os efeitos do CAPITALISMO, pois se as máquinas produzirem tudo de que precisamos, o resultado vai depender de como as coisas são distribuídas. Todos podem desfrutar de uma vida de luxo e lazer se a riqueza produzida pelas máquinas for compartilhada. Ou a maioria das pessoas pode acabar miseravelmente pobre se os donos das máquinas se posicionarem com sucesso contra a redistribuição da riqueza. Até agora, a tendência parece apontar para a segunda opção, com a tecnologia conduzindo para uma desigualdade cada vez maior".

O editor de negócios do Huffington Post, Alexander C. Kaufman, autor do post original, complementa:

"Essencialmente, os proprietários das máquinas vão se tornar a burguesia de uma nova era, em que as corporações que eles possuem não irão fornecer empregos para trabalhadores humanos. Desse modo, o abismo entre os super-ricos e o restante está crescendo. Para iniciantes, o capital – como ações ou propriedades – acumula valor em um ritmo muito mais rápido do que a economia real cresce, de acordo com o economista francês Thomas Piketty. A riqueza dos ricos se multiplica mais rápido do que os salários aumentam e a classe trabalhadora nunca poderá acompanhar".

Mas se Hawking está certo, o problema não será recuperar o atraso. Vai ser uma luta até mesmo avançar um centímetro além da linha de partida.

(Fonte: Huffington Post)

**PEC DO FIM DO MUNDO**

# Pobres pagarão a conta, dizem analistas

O Senado já aprovou, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, antiga PEC 241, também chamada de PEC do teto dos gastos, e a previsão é votá-la em segundo turno até o dia 13 de dezembro. Controversa, a emenda limita o aumento dos gastos públicos à variação da inflação do ano anterior por duas décadas, e é uma das apostas do governo golpista de Michel Temer para reequilibrar as contas públicas.

Quando foi enviada pelo Poder Executivo ao Congresso no primeiro semestre, a proposta ainda incluía os investimentos em educação e saúde no teto de gastos. Mas, devido à repercussão negativa e à pressão de parlamentares da base aliada, o governo recuou e decidiu colocar em prática o limite de investimentos para esses dois setores somente a partir de 2018.

Para analistas alemães ouvidos pela DW Brasil, a discussão sobre a PEC está sendo conduzida à margem da maioria da população brasileira, e os mais pobres – que mais precisam dos serviços do Estado – vão pagar a conta desse ajuste, já que o governo não terá espaço de manobra para aumentar os gastos em serviços básicos como saúde e educação no momento em que a economia voltar a crescer.

"Os congressistas estão alterando os dispositivos constitucionais de 1988 em um país extremamente desigual e no qual o poder público deveria ter justamente um papel contrário: o de adotar medidas redistributivas para ampliar os direitos e melhorar as condições de vida da população", afirma Gerhard Dilger, diretor do escritório em São Paulo da Fundação Rosa Luxemburgo, ligada ao partido alemão A Esquerda.

Ele afirma que, com a crise econômica, os brasileiros estão usando mais os serviços públicos, e o recado que a PEC dá é que existe uma conta alta a ser paga e quem vai arcar com o custo dela é a população mais pobre. "É uma política distributiva com sinal invertido e com um resultado previsível: a ampliação das desigualdades sociais no país", diz.

## Privatizar a água é crime! A DESO precisa é de melhorias

Querem privatizar a Deso, mas a laidinha de que o Estado está quebrado justifica passar a Companhia para a iniciativa privada? E isso resolverá, como não resolveu com a venda da Energipe? Onde foi investido o dinheiro da venda da Energipe? Os ratos roeram.

Todos sabem que o sistema capitalista vive eternamente de crises ciclas. Antes, se davam a cada 10 anos. Hoje, ela se aprofunda a cada 5 anos. Não é com a venda da Deso, Sergás ou Banese que se vai resolver a crise do Estado com o Governo Federal.

Se essas privatizações vierem a acontecer, quem vai sofrer, principalmente, é a camada mais pobre do povo sergipano, pois a iniciativa privada só atende a quem tem dinheiro para pagar.

Saneamento e saúde, água é vida! E privatizar é um crime! Segundo a ONU, a cada 1 real investido em saneamento, economiza-se 4 reais em saúde. Mas os capitalistas pouco se preocupam com isso. Eles só pensam no lucro.

Isso sem falar nas demissões que

virão com a privatização, arrocho salarial e retirada de diretos trabalhistas e sociais.

Na grande imprensa, a presidente do BNDES diz ter 150 bilhões para financiar empresas privadas na privatização de empresas públicas com a chamada PPI's (Parcerias Públicas de Investimentos). E por que não investir diretamente esse montante nas empresas públicas, como a DESO, que é um patrimônio do povo sergipano e que tem serviços relevantes de cunho social prestados à população? O que não pode é derramar toda essa dinheirama nas mãos de empresários capitalistas gananciosos!

Não é só o estado de Sergipe que está passando por crise, mas todo o país e o mundo também. A crise passa e o Brasil e Sergipe continuam... E outras crises virão.

Ruim com a DESO, pior sem ela! O que o governo precisa fazer é investir mais e diretamente para melhorar a Companhia!

## COHIDRO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Direção do SINDISAN convoca todos/as os/as trabalhadores/as da COHIDRO, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 12 de dezembro de 2016, às 8h00, em sua Sede Social, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Informes;
2. Pauta sobre Acordo Coletivo 2017;
3. O que ocorrer.

Aracaju(SE), 06 de dezembro de 2016

A Direção